

Por Ana Damienne Ständig

## Destino Grave

Saio de mim andando em essência de cravo.

Sorvo o céu e me sou corpo austero da vida, eu transformar rosas de azul anil.

Mergulho nas terras e me encho de chão, a realidade ser irmã dos meus cismares.

São os sonhos sempre o destino finalizar-se em mim, conjurada à vida e realidade, o Céu ter se derramado sobre mim.

Ana Damienne

